

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO
CALENDÁRIO ACADÊMICO/ENSINO REMOTO 2020/2



SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA II

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde

Curso: Medicina

Módulo: SMC 2 – Saúde da Mulher e da Criança 2. Caso Integrador de Patologia

Coordenadora do curso de Medicina: Juliete Teresinha Silva

Vice Coordenador do curso de Medicina: Alexandre Martucci

Coordenadora do Módulo: Juliete Teresinha Silva

Carga horária semestral: 160

Saúde da Mulher: 60 T e 20 P

Saúde da Criança: 60 T e 20 P

Semestre: 2020/2 Turma/turno: Oitavo período

Docentes:

Aparecida de Lourdes Carvalho

Bruno Borges Ferreira Gomes

Eduardo Benetti

Juliete Teresinha Silva –

Leonardo Dias Carrijo

Roberto Fabiano Cintra Farias

Simone Caetano Morale de Oliveira

Modalidade: Ensino Remoto (síncrona e/ou assíncrona)

I.2 ANEXO ORIENTAÇÕES DISCENTE/DOCENTE: Observar no final do plano de ensino

II. EMENTA

Semiologia da gestante e puérpera: anamnese, exame clínico, hipótese diagnóstica e exames complementares. Assistência ao parto e puerpério. Patologias obstétricas mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos. Assistência Pré-natal. Programas governamentais de promoção à saúde da gestante e da criança. Semiologia pediátrica e neonatal. Patologias mais frequentes em Pediatria, diagnósticos diferenciais e tratamentos

III. OBJETIVOS

- Conscientizar o aluno do papel desempenhado na Saúde da Criança e da Mulher na formação do médico generalista.
- Evidenciar a importância da profilaxia da gravidez de alto risco e da assistência pré-natal para o nascimento de crianças saudáveis.
- Desenvolver capacidade de atendimento ao recém-nascido no alojamento conjunto e no seguimento ambulatorial até a adolescência para formação de adultos saudáveis.
- Desenvolver habilidade para realizar atendimento em pediatria e obstetrícia, reconhecer as principais patologias vivenciadas nos ambulatórios e maternidade

Objetivos específicos: Ao final do curso os alunos sejam capazes de:

- Identificar os principais sinais e sintomas de gravidez

- Descrever os fundamentos básicos da Assistência Pré-Natal

- Estar apto para diagnosticar um trabalho de parto
- Enumerar as causas principais da morbimortalidade materna e perinatal
- Diagnosticar a gravidez de alto risco, traçando os princípios básicos de sua profilaxia e tratamento
- Indicar contracepção segura que melhor se adapte às condições do casal
- Desempenhar suas funções eticamente e de forma humanizada
- Realizar a semiologia clínica do recém-nascido
- Diagnosticar o recém-nascido como sendo normal, avaliando o crescimento, estado nutricional e desenvolvimento
- Prestar assistência ao recém nascido na unidade obstétrica e no alojamento conjunto
- Orientar a mãe quanto aos cuidados básicos de higiene, vacinação, alimentação e segurança, do recém-nascido, da criança e adolescente
- Reconhecer as doenças neonatais mais prevalentes e realizar medidas profiláticas e terapêuticas
- Aprender a realizar o raciocínio clínico e ser capaz de levantar os diversos diagnósticos diferenciais possíveis a cada queixa em cada idade.
- Abordar, diagnosticar e tomar as devidas condutas em relação às principais patologias em pediatria vivenciadas na prática clínica ambulatorial e nas unidades de urgência e emergência
- Semanalmente cada um dos submódulos (Saúde da Mulher/Ginecologia e Saúde da Criança/ Pediatria) terá 10 minutos de **Atividade Supervisionada** em 1 hora/aula, onde serão discutidos casos clínicos, leitura de artigos, vídeo aulas, feedback docente e discente, e outras metodologias de ensino/aprendizagem

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

SAÚDE DA MULHER:

- Os horários das aulas serão os mesmos da grade de horário 2020/1

Terça Feira: 7:30 hs

Quarta feira: 15:00 hs

- Como nem todo o horário será utilizado em atividade síncronas, pode ser que o professor, dentro do horário, faça alguma adaptação
- AS ATIVIDADES PRÁTICAS PODERÃO SER READEQUADAS DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA, TANTO NO SERVIÇO QUANTO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

IV CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS – SAÚDE DA MULHER II - OBSTETRÍCIA

Semana	Dia	Tema	Professor
1	23/03	Introdução à Obstetrícia. Fecundação, placentação, sistema amniótico <ul style="list-style-type: none"> • Invasão trofoblástica e correlações clínicas • Placenta • Circulações materna e fetal 	Juliete
2	30/03	Estática fetal e pelvimetria, contratilidade uterina, mecanismo do parto. Partograma <ul style="list-style-type: none"> • Relações bacia e feto • A contratilidade uterina • Partograma 	Leonardo
3	06/04	Repercussões da gravidez no organismo materno <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir sinais e sintomas fisiológicos e patológicos • Reconhecer principais alterações nos sistemas • Conhecer repercussões sistêmicas desencadeadas pelas modificações gravídicas • Sinais de presunção, probabilidade e certeza de gravidez 	Roberto
4	13/04	Semiologia obstétrica: anamnese e exame físico. Assistência pré-natal <p>Anamnese, exame físico e exames laboratoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulta inicial e de retorno • Principais queixas durante o ciclo gravídico puerperal <p>http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basi_ca_32_prenatal.pdf</p>	Simone
5	20/04	Assistência clínica ao parto <ul style="list-style-type: none"> • As fases clínicas do Trabalho de parto • Fatores de risco para indicação de cesariana • Complicações materna e perinatal da cesariana <p>http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf</p>	Juliete
6	27/04	Sofrimento fetal agudo. Perfil biofísico fetal. <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do sofrimento fetal agudo, fatores de risco • Conduta frente ao sofrimento fetal agudo 	Leonardo

7	04/05	<p>Sangramento da I metade da gravidez. Abortamento e abortamento de repetição. Aspectos éticos da interrupção da gravidez.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber conceituar e classificar os tipos de abortamento • Identificar etiologias e traçar condutas para cada situação • Conhecer os aspectos éticos da interrupção da gravidez: <ul style="list-style-type: none"> aborto legal, interrupção da gravidez por estupro, aborto terapêutico, aborto por anomalia fetal. Considerações do CFM e Conselho Tutelar. <p>http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestac_ao_alto_risco.pdf</p>	Roberto
8	11/05	<p>Gravidez ectópica e doença trofoblástica gestacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fisiopatologia e epidemiologia, diagnóstico e tratamento da gravidez ectópica • Fisiologia e classificação da neoplasia trofoblástica gestacional • Diagnóstico e tratamento da neoplasia trofoblástica gestacional <p>https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZ01Z</p>	Simone
9	18/05	Avaliação Modular I	
10	25/05	<p>Sangramento da II metade da gravidez - DPP, PP, acretismo placentário. Rotura uterina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descolamento prematuro de placenta: fisiopatologia, quadro clínico, exames de imagem e conduta assistencial • Placenta prévia e acretismo placentário: fisiopatologia, classificação, quadro clínico e exames de imagem, conduta assistencial • Rotura uterina: fatores predisponentes, quadro clínico e conduta <p>http://www2.ebserh.gov.br/documents/215335/4407336/Protocolo+Sindromes+Hemorragicas+da+2%C2%AA+Metade+da+Gestacao.pdf/eea995e7-6c6b-4b28-b89c-1f495fe44bfe</p>	Juliete
11	01/06	<p>Diabetes gestacional. Doenças do trato urinário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores de risco do Diabetes gestacional e infecções do trato urinário. 	Leonardo

		<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e tratamento DMG e IU na gravidez 	
12	07/06	<p>Trabalho de parto prematuro. Amniorrexe prematura. Pós datismo e gestação prolongada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais sinais e sintomas de um trabalho de parto prematuro • Classificar e conduzir com destreza as situações de trabalho de parto prematuro. • Aprender a diagnosticar e conduzir as situações de Amniorrexe prematura. • Saber identificar e conduzir Pós-datismo e Gestação Prolongada. 	Roberto
13	15/06	<p>Hipertensão gestacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • O impacto da Hipertensão no ciclo gravídico puerperal • Classificação das síndromes hipertensivas • Prevenção primária e secundária da hipertensão na gravidez • Diagnóstico, exames laboratoriais • Vigilância fetal e tratamento na pré eclâmpsia grave <p>https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/12-PRE_ECLAYMPSIA.pdf</p>	Simone
14	22/06	<p>Restrição de crescimento e óbito fetal. Sofrimento fetal crônico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e classificação da RCF • Diagnóstico e conduta da RCF • Diagnóstico e conduta no sofrimento fetal crônico 	Juliete
15	29/06	<p>Puerpério normal e patológico. Hemorragia pós parto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico diferencial entre puerpério normal e patológico • Prevenção e conduta nas hemorragias pós parto 	Leonardo
16	06/07	<p>Infecções congênicas, malformação fetal. Transmissão vertical HIV e sífilis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e conduta frente as principais infecções congênicas • Orientar e conduzir pacientes com HIV e Sífilis no que diz 	Roberto

		<p>respeito à transmissão materno-fetal</p> <p>https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/02-INFECOyES_NO_CICLO_GRAVIDO_PUERPERAL.pdf</p>	
17	13/07	<p>Trombofilias, tromboembolismo e doenças hepáticas na gravidez</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fisiopatologia das doenças tromboembólicas na gravidez • Profilaxia, diagnóstico e tratamento • Principais doenças hepáticas na gravidez, diagnóstico e tratamento <p>http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_Tr_ombofilia_gestacional.pdf</p> <p>http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2015/v43n5/a5319.pdf</p>	Simone
18	20/07	AVALIAÇÃO MODULAR II	
19	27/07	Encerramento do módulo	

PLANILHA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS – SAÚDE DA MULHER

Data	Atividade Prática	Data	Atividade Prática
1 24/03	Turmas: A e B Leonardo	10 02/06	Turmas: A e B Juliete
2 31/03	Turmas C e D Leonardo	11 09/06	Turmas: C e D Juliete
3 07/04	Turmas: A e B Anexos embrionário/Juliete 0,5 pto	12 16/06	Turmas: A B C e D Caso clínico Simone/discentes/SMS

4 14/04	Turmas: C e D Anexos embrionário/juliete 0,5 pto	13 23/06	Turmas: A e B Roberto
5 28/04	Turmas: A e B Roberto	14 30/06	Turmas: C e D Leonardo
6 05/05	Turmas: C e D Roberto	15 07/07	Turmas: A B C e D Mariana/Toxoplasmose
7 12/05	Turmas: A e B C e D CIP/Aparecida	16 14/07	
8 19/05	Turmas: C e D Simone	17 21/07	
9 26/05	Turmas: A e B Simone	18 28/07	

Os alunos terão um total de 18 hs de aula Prática/remota

CIP: Caso integrador de Patologia

TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D
---------	---------	---------	---------

André Lopes	Gustavo Albertini	Larissa Jacob	Mickael Santos
Bruna Linhares	Hellen Miranda	Laura Borges	Miguel Torres
Bruno Cruvinel	Igor Henrique	Lucas Ribeiro	Naiara dos Santos
Carlos Eduardo	Isabella Pollyana	Lucas Silva	Nataly Caroline
Carlos Felipe	Janaína de Freitas	Marcella Fabryze	Pedro Augusto
Edimar Gomes	Jéssica dos Santos	Marcos de Paula	Pedro Hamilton
Francisco Inácio	Jorge Karim	Mariana Severo	Saiury Gomes
Geovana Morais	Júlia Rodrigues	Matheus Bento	Thalia Rissa
Giovana Rocha	Jusimar Martins	Mathias Rezende	Victor Jorge
			Vinicius Gonçalves

CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS – SAÚDE DA MULHER II - PEDIATRIA

Semana	Data	Tema	Objetivos
1	22/03	Meu filho está com febre	<ul style="list-style-type: none"> • Saber os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância • Conhecer as principais técnicas propedêuticas e como utilizá-las • Doenças exantemáticas: diagnóstico e tratamento • Dengue, Zika e Chikungunya: diagnóstico e tratamento
2	29/03	Meu filho está com dor de garganta	<ul style="list-style-type: none"> • Saber os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância • Conhecer as principais técnicas propedêuticas e como utilizá-las. • Amigdalites: causas e tratamento. • Laringites: causas e tratamento. • Febre reumática: diagnóstico e tratamento.
3	05/04	Meu filho tem dor nas pernas	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e como usá-las. • Artrites na infância e adolescência: diagnóstico e tratamento. • Osteocondrites: diagnóstico e tratamento. • Hemoglobinopatias: diagnóstico e tratamento. • Tumores ósseos: diagnóstico e tratamento.

4	12/04	Meu filho tosse	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Rinite e Sinusite: diagnóstico e tratamento. • Coqueluche: diagnóstico e tratamento. • Doença do Refluxo Gastroesofágico: diagnóstico e tratamento.
5	19/04	Meu filho está cansado	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • · Pneumonia: diagnóstico e tratamento. • · Asma: diagnóstico e tratamento. • · Bronquiolite: diagnóstico e tratamento.
6	26/04	Meu filho não come	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Anemias carenciais: diagnóstico e tratamento. • Carências nutricionais: diagnóstico e tratamento. • Parasitoses intestinais: diagnóstico e tratamento.
7	03/05	Meu filho tem dor na barriga	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Adenite Mesentérica: causas, diagnóstico e tratamento • Abdome agudo na infância: causas, diagnóstico e tratamento • Diarreias: causas, diagnóstico e tratamento
8	10/05	Meu filho tem a barriga grande	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Tumores sólidos: diagnóstico e tratamento • Linfomas: diagnóstico e tratamento • Leishmaniose: diagnóstico e tratamento.
9	17/05	Avaliação modular I	

10	24/05	Meu neto está pálido	<ul style="list-style-type: none"> • Saber os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Leucemias: diagnóstico e tratamento. • Lúpus: diagnóstico e tratamento. • Hepatites na infância: diagnóstico e tratamento.
11	07/06	A urina do meu filho está vermelha	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Hematúria em pediatria: causas, diagnóstico e tratamento. • Glomerulonefrite Difusa Aguda causas, diagnóstico e tratamento. • Púrpura: diagnóstico e tratamento. • Infecção urinária: diagnóstico e tratamento.
12	14/06	Meu filho é o mais baixo entre os coleguinhas dele	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Cardiopatias Congênitas: diagnóstico e tratamento. • Doença celíaca: diagnóstico e tratamento. • Síndromes de Turner, Down e Klinefelter: diagnóstico e tratamento.
13	21/06	Meu filho desmaiou	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Crise convulsiva: diagnóstico e tratamento • Diabetes tipo 1: diagnóstico e tratamento • Intoxicação Aguda Exógena: diagnóstico e tratamento • Tumores e infecções do Sistema Nervoso Central: diagnóstico e tratamento
14	28/06	Meu filho está inchado	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las • Síndrome Nefrótica: diagnóstico e tratamento. • Síndrome de Cushing: diagnóstico e tratamento. • Caxumba: diagnóstico e tratamento.
15	05/07	Meu filho tem caroço no pescoço	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las. • Resquícios embriológicos: diagnóstico e tratamento. • Síndromes "Mono-like": diagnóstico e tratamento. • Abscesso: diagnóstico e tratamento.
16	12/07	Meu filho tem a pele manchada	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os principais diagnósticos diferenciais em cada fase da infância. • Conhecer as técnicas propedêuticas e quando usá-las • Alergias e Dermatites: diagnóstico e tratamento. • Pitiríase alba e Pitiríase versicolor: diagnóstico e tratamento.

17	19/07	Avaliação modular II	
18	26/07	Encerramento	

As aulas teóricas serão às segundas-feiras, no período vespertino; as aulas práticas serão às quintas-feiras, também no período vespertino (**de acordo com a grade de horário 2020/2**) e serão ministradas na forma de discussões de casos clínicos ou materiais de estudo que serão enviados previamente aos alunos.

Datas das aulas práticas: 25/03, 01/04, 08/04, 15/04, 22/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05, 27/05, 10/06, 17/06, 24/06, 01/07, 08/07, 15/07.

- Referências bibliográficas e links de acesso que não estejam contidos neste plano de ensino serão disponibilizados previamente no Classroom.

O horário das atividades síncronas a serem desenvolvidas serão os mesmos da grade curricular, e os horários de aulas práticas poderão ser utilizados também.

V. METODOLOGIA

As atividades serão realizadas por meio de plataformas virtuais no modo síncrona e assíncrona.

As atividades síncronas devem ocorrer no horário de aula cadastrado no SIGAA e as presenças lançadas. As atividades assíncronas podem ocorrer nos horários das aulas práticas e a frequência deve ser computada na entrega da atividade. As frequências deverão ser computadas tanto nas atividades síncronas como assíncronas.

Cada módulo deverá organizar suas atividades de forma a contemplar os conteúdos teóricos nos horários de aula previamente cadastrados para as atividades síncronas.

- Sala de aula virtual (*Google Classroom*);
- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de casos clínicos disponibilizados previamente;
- Estudo de textos científicos;
- Seminários;
- Roteiro para orientação do estudo;
- Tempestade cerebral/mapa conceitual;
- Outras metodologias individuais ou em grupo
- TBL

VI. ATIVIDADES VIRTUAIS SUPERVISIONADAS

As Atividades Virtuais Supervisionadas (AVS) são atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação docente e são realizadas por graduandos através de meios digitais. Elas devem estar previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e compõem parte da carga horária da disciplina a qual se vincula.

Código sala virtual:

<https://classroom.google.com/c/MTE4OTY3NjU0ODEy?cjc=czputw6>

<https://meet.google.com/lookup/cjwizhu5ji?authuser=0&hs=179>

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação formativa será realizada de maneira contínua e cumulativa
- Debates em fóruns, estudos de casos, exercícios, trabalhos individuais ou compartilhados, questionários, relatórios, projetos e estudos dirigidos, testes e pós testes serão considerados como metodologias de avaliação.

N1:

AV1 x 0,8

N2:

AV2 x 0,8

NF: $(N1 + N2)/2 + (ASM \text{ de Pediatría} + ASM \text{ de Obstetrícia})$

ASM Obstetrícia: 1 ponto que será distribuído em atividades durante o calendário acadêmico. As atividades estarão sob critério do docente responsável por cada aula, e serão comunicadas previamente aos discentes. No final será realizada média aritmética das avaliações do submódulo **ASM Pediatría:** 1 ponto que será distribuído em Pré testes e Pós testes durante o calendário

acadêmico, cujas datas serão previamente comunicadas aos alunos. Será realizada média aritmética entre as notas dos pré e pós testes

N1 e N2: notas 1 e 2

ASM: Avaliação do submódulo

AV1 e AV2: Avaliações modulares (será realizada média aritmética entre as avaliações dos submódulos de Pediatría e Obstetrícia)

Local de divulgação: SIGAA

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

1 https://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais_Novos/Manual_Pre_natal_25SET.pdf

2 - http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

3 - Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual Prático de Atendimento em Consultório e Ambulatório de Pediatria. Departamento de pediatria ambulatorial. 2006
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/ManPraticaAtend.pdf

Complementar

1 - BRASIL. MS. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / 2011. 4v.

2 - Guia De Vigilância Em Saúde, volume único, 2ªed. Ministério da Saúde. Brasília-DF. 2017.
[por talarquivos.saude.gov.br>outubro](http://portal.arquivos.saude.gov.br/outubro)

3- Manejo do Paciente com Diarréia. (cartaz). bvsmms.saude.gov.br

4 -

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf

5 - http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

- Serão disponibilizados materiais (Links) na sala da aula virtual Classroom no decorrer do semestre, sob a responsabilidade de cada um dos docentes

Jataí, 23 de março de 2021

Aparecida de Lourdes Carvalho

Eduardo Benetti

Leonardo Dias Carrijo

Juliete Teresinha Silva – Cordenadora do Módulo

Roberto Fabiano Cintra Farias

ANEXO

Prezado(a) discente

O presente Plano de Ensino foi cuidadosamente preparado pelos professores do Módulo Saúde da Mulher e Criança 2. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo e o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, de **forma remota**, enquanto durar a pandemia, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

Orientações Gerais

- 1- Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino remoto).
- 2- As atividades propostas deverão ser entregues em tempo e forma, segundo orientações do professor responsável. O descumprimento do acima descrito implicará na perda de nota e frequência (total ou parcial, a critério do docente).
- 3- A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes.
- 4- O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81).
- 5- As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e plataforma digital.
- 6- Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” sonora ou visual. O ideal é manter o microfone desligado para evitar interferências, ligando apenas em caso de interação ou perguntas durante as aulas digitais.
- 7- Não é obrigatório que o aluno mantenha a câmera ligada, entretanto, é recomendado que o faça para contribuir com o desenvolvimento das aulas e a interação entre os participantes das mesmas.
- 8- O registro das aulas fica restrito ao professor que fará a gravação via plataforma institucional e, posteriormente disponibilizará o material na sala virtual cadastrada para acesso dos discentes.
- 9- Para os encontros remotos, o recomendado pela UFJ é a utilização de plataformas virtuais institucionais, como o G-suite e SIGAA.
- 10- Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.
- 11- Demais orientações estão disponíveis na Instrução Normativa 02/2020

(https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Instru%C3%A7%C3%A3o_Normativa_02-_2020.pdf).